

## Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ EM SANTOS DUMONT

# Jovem acumula 32 medalhas em corridas

Daniel de Carvalho é morador de Santos Dumont e sonha com Olimpíadas. Ele tem patrocínio de lojas e academias do bairro

Rayza Fontes

No fim do ano de 2010, em época da Corrida de São Silvestre, Daniel Barreiras de Carvalho tinha 13 anos. Apaixonou-se pelo clima da maratona e quis virar corredor.

Aos 17 anos, ostenta 32 medalhas e pódios e agora sonha em disputar uma medalha defendendo as cores do Brasil em Olimpíadas.

Morador do bairro Santos Dumont, em Vila Velha, ele corre graças a patrocinadores como lojas, marcas de roupa e academias, que pagam sua inscrição nas corridas.

“Quando me perguntam por que eu corro nem consigo explicar. É difícil para quem não pratica entender. Mas eu treino muito e meu sonho, o objetivo maior, é chegar nas Olimpíadas”, disse o adolescente, que divide os treinos com a escola.

Além de provas de cinco e 10 quilômetros, o jovem disputa ainda 800 e 1.500 metros, sendo a última a sua favorita. Sobre os 42 quilômetros percorridos em maratona, ele promete tentar em breve.

“Eu nunca entro só para completar a prova. Quando me inscrevo em qualquer modalidade, eu treino e entro para ganhar.”

No próximo dia 24, ele completa 18 anos. Preocupado com os estudos, Daniel diz conseguir conciliar os treinos, com a escola, pois sabe dividir bem o tempo, e já tem planos para o futuro.

“Não vou deixar de correr, nem de estudar. Sei da importância que o estudo tem. Quando terminar o Ensino Médio, quero estudar para ser bombeiro, mas não vou parar de competir.”

## TREINO

Daniel também tem um treinador para auxiliar na melhora de desempenho.

“Comecei a treinar há dois anos, ainda é pouco tempo. Tem muita gente boa que treina há mais tempo. Acho que dá para melhorar muito”, disse.

No momento, ele treina para disputar as Dez Milhas Garoto, uma prova de 16 quilômetros, que



DANIEL mostra suas medalhas. “Não vou deixar de correr, nem de estudar”

tem um percurso que vai de Vitória até Vila Velha, incluindo a subida da Terceira Ponte.

Em Guarapari, foi classificado para o Jogos na Rede, prova que disputou anteriormente, com bom

resultado e desempenho.

Sem descansar, Daniel vive de olho no calendário de provas no Estado e afirma que, enquanto tiver patrocínio, vai continuar disputando.

## CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

### Mais de 350 combates

Taekwondo, boxe, kickboxing, jiu-jítsu e MMA são modalidades de luta que Rodrigo Donadia, 37, domina. Com 27 anos de prática esportiva, ele acumula mais de 350 combates no currículo, além de já ter integrado a seleção portuguesa de taekwondo por cinco anos, quando morou na Europa, em 2003, para lutar.

“Eu deveria estar aposentando, mas não consigo parar. Quando vejo já estou, como agora: treinando para disputar o Mundial de jiu-jítsu”, contou ele, que além de atleta e competidor é professor na academia que leva o seu nome no bairro.



RODRIGO defendeu a seleção portuguesa de taekwondo

RICARDO BUFOLIN



TARSILA SODRÉ é campeã brasileira de ginástica rítmica

### Sucesso da ginástica

Campeã brasileira e sul-americana de ginástica rítmica, Tarsila Sodré, 20, dedicou 13 anos aos treinos no esporte, sendo 10 deles pela Seleção Capixaba. A idade, considerada avançada para a prática esportiva, levou Tarsila a trocar os treinos pela sala de aula. Ela está cursando Educação Física.

“Cheguei a uma idade mais avançada e há um ano troquei a ginástica pela faculdade. Tem que ter a mente aberta, mas continuar trabalhando com ginástica rítmica é um sonho”, contou ela.

ACERVO PESSOAL

DIVULGAÇÃO



SAMIRA PAIVA: cadernos personalizados

### Delicadeza em EVA

Cadernos personalizados em EVA, um material emborrachado, de acordo com características físicas e gostos do dono são a especialidade da professora Samira Rodrigues da Silva Paiva, 37. Moradora de Santos Dumont, ela também faz a sua arte delicada e colorida em cadernos para eventos como casamentos e batizados.

“Tenho clientes do bairro, de outros municípios da Grande Vitória e até de São Paulo. Sou apaixonada por EVA e pelo trabalho artesanal”.